

Clipping n° 902

, 09 Novembro 2011 - 11:14:39

Previdência Social: mais de 10 mil benefícios são suspensos em outubro

SÃO PAULO - Em outubro, 10.835 benefícios da Previdência Social foram suspensos, por não serem sacados no prazo máximo de 60 dias.

De acordo com a Previdência Social, os benefícios que não forem sacados até este prazo, após a data marcada para pagamento, são devolvidos pelo banco ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

A medida foi criada para evitar o pagamento indevido e qualquer tentativa de fraude, como o saque do benefício de segurado já falecido.

Não sacou, e agora?

Quem não sacou o benefício no prazo de 60 dias não perde direito a ele. O INSS bloqueia o pagamento até o beneficiário regularizar sua situação. Para poder sacar, é preciso que o segurado vá até uma Agência da Previdência Social para reativar o depósito.

Para fazer o desbloqueio do cartão na Agência, o beneficiário deve apresentar documento de identificação com foto, como carteira de identidade ou de motorista.

Segurança - cartão magnético

No caso dos beneficiários receberem o benefício por cartão magnético, é importante ficar atento às normas de segurança.

Em hipótese alguma o segurado deve fornecer senha para terceiros. As senhas, por sua vez, não devem ser previsíveis, como os números da data de nascimento, de telefone ou qualquer outro dígito ligado diretamente ao portador.

Nunca peça ajuda a pessoas estranhas à instituição e, em caso de dúvida, procure sempre por um funcionário do banco.

InfomoneyDecreto institui Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho

Foi publicado no Diário Oficial da União desta terça-feira (8) Decreto 7.602, sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho (PNSST).

De acordo com o inciso I do anexo I, ele tem por objetivos a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e a prevenção de acidentes e de danos à saúde advindos, relacionados ao trabalho ou que ocorram no curso dele, por meio da eliminação ou redução dos riscos nos ambientes de trabalho.

A PNSST tem por princípios a universalidade; prevenção; precedência das ações de promoção, proteção e prevenção sobre as de assistência, reabilitação e reparação; diálogo social; e integralidade, diz o item II, para diminuir e eliminar os riscos de acidentes laborais. DIAP

Quad/Graphics fechará duas fábricas nos EUA

A Quad/Graphics anunciou em outubro que fechará duas fábricas nos estados de Virginia e Oklahoma, nos Estados Unidos. A medida faz parte de um plano da empresa para integrar suas operações, o qual está em vigor desde a aquisição da Worldcolor, em julho. De acordo com Joel Quadracci, presidente da empresa, essa decisão é outro passo para integrar as operações das instalações, que aumentará a eficiência e a competitividade da plataforma de fabricação. A fábrica da Virginia emprega 125 pessoas e funcionará normalmente até dezembro. Já as instalações de Oklahoma empregam 240 profissionais e operarão normalmente até dezembro, quando começarão a diminuir o ritmo, até encerrarem a produção em

maio de 2012. Revista Tecnologia Gráfica **Senai-RJ realizar á workshop sobre PCP em gráficas comerciais**

No próximo dia 19 de novembro, das 8h30 às 17h30, o Senai-RJ promoverá o workshop Planejamento da Produção (PCP) em Gráficas Comerciais, que será ministrado pelo consultor e diretor da Printconsult, Thomaz Caspary. O objetivo será mostrar como é possível reduzir custos e eliminar horas improdutivas por meio da otimização dos fluxos de informação e de trabalho. As inscrições têm o valor de R\$ 160, mas as empresas sindicalizadas pagam R\$ 136. Caso o número de 20 participantes seja superado, o valor será de R\$ 120. O curso acontecerá no Senai-RJ, à rua São Francisco Xavier, 417 Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). Publish **Jornal do Commercio (PE) investe em sistema de workflow Agfa :Optilnk**

O Jornal do Commercio de Recife (PE) investiu em uma nova solução de gerenciamento de fluxo de trabalho para sua pré-impressão. Trata-se do Agfa :Optilnk, um aplicativo especialmente desenvolvido para controle de processos de produção em editoras e gráficas e jornais. O jornal, um dos mais tradicionais do Nordeste e que atinge cerca de 73 mil exemplares aos domingos, já destaca economia no fluxo de produção isto, a pouco tempo da instalação do sistema. Tudo, graças ao controle aprimorado que oferece para todas as etapas da produção, impactando decisivamente na economia de tinta e numa maior qualidade de cor e imagem. Queremos produzir mais e melhor com um custo menor. Conseguimos com a Agfa um tempo maior para testar o software e isso foi decisivo para que escolhêssemos o :Optilnk, disse Sátyro Gil, diretor industrial do Jornal do Commercio. Sátyro ainda completa: Começamos comprando chapas e evoluímos para equipamentos Agfa porque ela (a Agfa) é o fornecedor que mais transmite segurança. Hoje, no Brasil, os grandes jornais trabalham com equipamentos Agfa e isso ocorre porque os produtos têm qualidade, os profissionais são experientes e o serviço de atendimento ao cliente é bom, destaca. Fazendo um balanço, Sátyro resalta a economia obtida com o uso da solução. Mantivemos a qualidade das impressões e computamos uma redução entre 15 e 20% com esse insumo, disse, destacando ser a tinta o terceiro maior custo em material depois de papel e chapa. Em termos de valores, a economia do Jornal do Commercio obtida com o :Optilnk é de R\$ 14 mil. Abigraf **Kodak apresenta soluções para jornais no 25º Comtec/ANJ**

A Kodak esteve presente como expositora no 25º Comtec/ANJ, que aconteceu no dia 31 de outubro, 1º e 2 de novembro no Hotel Hyatt, em São Paulo. No evento, a empresa destacou suas soluções digitais para o segmento de jornal, e apresentou o conceito de utilização da impressão digital e segmentação para aplicações específicas nos jornais do futuro, tais como produção de cadernos regionalizados, classificados, anúncios regionais ou locais etc. São os chamados jornais on-demand. Outro ponto forte da participação da Kodak no Comtec foi a confirmação de sua tecnologia térmica de CtP Trendsetter News para o segmento de jornais, a qual, segundo Enio Zucchini, gerente de soluções de pré-impressão da Kodak para o Cone Sul, já mostrou suas vantagens sobre a tecnologia violeta comumente vendida como a mais eficaz para o segmento de jornais. "Com o CtP térmico, temos uma performance atualmente maior, melhor qualidade impressa e principalmente melhor controle de processo, o que possibilita imprimir jornais com retículas mais finas, uma qualidade geral que atrai mais anunciantes. Adicionalmente, a tecnologia térmica também possibilita a utilização de uma chapa verdadeiramente ecológica, que dispensa 100% a utilização de qualquer químico para processamento, explica Enio. Abigraf

IGP-DI diminui e fecha o mês de outubro em 0,40%

Rio de Janeiro - O Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI) diminuiu em outubro e fechou o mês com taxa de variação de 0,40%. Em setembro, o índice havia ficado em 0,75%. De acordo com dados divulgados hoje (8) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no ano, o IGP-DI acumula alta de 4,72% e de 6,78% no período de 12 meses.

O resultado foi influenciado pela redução do Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que passou de 0,94% para 0,48%. Caíram os preços da soja em grão (de 5,49% para -4,15%), do milho em grão (de 3,33% para -3,65%) e do café em grão (de 9,57% para -0,29%).

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) também sofreu diminuição no período e registrou taxa de 0,26%, abaixo da apurada no mês anterior, de 0,50%. Seis das sete classes de despesa tiveram decréscimo em suas taxas, com destaque para alimentação (de 0,55% para 0%). Pesaram menos no bolso do consumidor as frutas (de 3,44% para -0,68%), os laticínios (de

2,00% para 0,22%) e os adocantes (de 3,84% para -1,08%).

O mesmo movimento foi observado em habitação (de 0,65% para 0,53%), transportes (de 0,14% para -0,10%), saúde e cuidados pessoais (de 0,51% para 0,39%), vestuário (de 0,93% para 0,76%) e despesas diversas (de 0,29% para 0,15%).

Por outro lado, o grupo educação, leitura e recreação (de 0,20% para 0,30%) registrou alta de um mês para o outro, influenciado pelas passagens aéreas (de 5,94% para 7,27%) que ficaram mais caras.

Último componente do IGP-DI, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu 0,23% em outubro e superou o resultado do mês anterior (0,14%). Ficaram mais caros os materiais e equipamentos (de 0,23% para 0,31%) e o custo da mão de obra (de 0,01% para 0,16%). Já a taxa dos serviços diminuiu de 0,48% para 0,25%.

Para calcular o IGP-DI, foram coletados preços entre os dias 1º e 31 de outubro. Agência Brasil

Jorge Caetano Fermino